

# Criminalidade preocupa PM

As estatísticas mostram que nem dentro das escolas os estudantes estão seguros. A violência e a atuação das gangues ultrapassam os muros, as salas de aula e as possibilidades do Batalhão Escolar da Polícia Militar.

Em 2005, a unidade registrou 619 ocorrências, 72 a menos que no ano anterior. Tráfico, consumo de drogas, porte ilegal de arma de fogo, furtos e brigas fazem parte do elenco de queixas registradas no perímetro escolar.

Ao todo, o batalhão conta com 695 policiais. Eles são responsáveis por garantir, num raio de 100 metros da escola, a segurança de professores e alunos. "O número de policiais é insuficiente. Atuamos em, aproximadamente, 1.055 escolas em todo o DF. Temos de estabelecer áreas de prioridade de acordo com as estatísticas", explica o coronel Luiz Henrique Fonseca, comandante da unidade.

**REVISTA** - Teoricamente, um policial faz a patrulha durante o dia e dois durante a

noite. "Trabalhamos das 7h às 23h. Durante a noite, escalamos dois policiais, até para garantir a segurança deles mesmos", admite o coronel Fonseca.

Além da vigília nas escolas, o Batalhão Escolar realiza operações especiais durante o ano. Nessas, a polícia revista os alunos e a escola. "Por conta da volta às aulas, intensificamos estas operações. Até março serão seis batidas por região administrativa. Mais de 50 por dia em todo o DF", garante o capitão Guedes, chefe da Sessão de Planejamento e estatística da unidade.

Segundo o comandante do Batalhão Escolar, coronel Fonseca, a participação da família nas atividades dos estudantes é imprescindível. "O envolvimento com gangues e drogas não se dá do dia para a

noite. É um processo crescente. Conhecer os amigos e a rotina dos filhos é o primeiro passo para evitar este tipo de problema", afirma.

No ano passado, foram registradas 19 ocorrências vinculadas a drogas, e o Plano Piloto foi o campeão de registros de apreensão. "Não há mais como discriminar. A incidência de crimes é parecida em todas as áreas do DF", observa Guedes.

Para que o índice de crimes no perímetro escolar caia ainda mais em 2006, o batalhão está investindo em patrulhas escolares.

Dois ou três policiais fiscalizam, de carro ou moto, uma determinada área. "Deste modo ampliamos o nosso campo de atuação. As patrulhas foram implantadas em 2004, e os números já mostram os resultados", afirma o capitão Guedes.

*"Conhecer os amigos e a rotina dos filhos é o primeiro passo para evitar problemas como drogas e gangue"*

**Capitão Guedes,**  
do Batalhão Escolar